

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

**Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

### 37. ORAÇÃO DO SENHOR

**P** – Antes de recebermos o Pão Consagrado, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

**T** – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

### 38. COMUNHÃO

**P** – “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei”.  
(Mostrando o Pão consagrado:)

**P** – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

**T** – **Senhor, eu não sou digno(a)...**  
(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

### 39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

### 40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

**P** – Pai santo, nesta celebração, tu atende nossa súplica e manifestaste tua compaixão e carinho por nós. Mantém sempre a tua luz em nossos corações, como lâmpada que ilumina nossos passos e nos conduz pela estrada da vida. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

### 41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

**E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)**

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

### 42. AVISOS

### 43. BÊNÇÃO FINAL

**P** – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

**T** – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**P** – Bendigamos ao Senhor.

**T** – **Damos graças a Deus.**

## ENTENDENDO A LITURGIA

### Anotações:

1. Sobre o **Dia de Finados**, celebrado no próximo dia 2 de novembro:

a. Neste dia, não se ornamenta o altar com flores; e o toque do órgão e de outros instrumentos só é permitido para sustentar o canto.

b. Aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma **Indulgência Plenária**, só aplicável aos defuntos: diariamente, do dia 1º ao dia 8 de novembro, nas condições costumeiras, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice; nos restantes dias do ano, **Indulgência Parcial** (*Enchir. Indulgentiarum*, n. 13, apud Diretório da Liturgia).

c. Ainda neste dia, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semi-públicos, igualmente lucra-se uma **Indulgência**

**Plenária**, só aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visitação à igreja, durante a qual se deve rezar a Oração dominical e o Símbolo (Pai-nosso e Credo), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice (que pode ser um Pai-nosso e Ave-Maria, ou qualquer outra oração conforme inspirar a piedade e devoção).

d. Por Constituição Apostólica do Papa Bento XV, de 1915, neste dia, todos os sacerdotes podem celebrar **três Santas Missas**, das quais, porém, uma deve ser por todos os Defuntos e uma pela intenção do Santo Padre.

(CNBB. *Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil*, 2024, p. 173. Brasília: Ed. CNBB, 2023.)

2. No próximo domingo, 3 de novembro, celebra-se a **Solemnidade de Todos os Santos**.

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: Ef 2,19-22; Sl 18(19A); Lc 6,12-19. 3ª-f.: Ef 5,21-33; Sl 127(128); Lc 13,18-21. 4ª-f.: Ef 6,1-9; Sl 144(145); Lc 13,22-30. 5ª-f.: Ef 6,10-20; Sl 143(144); Lc 13,31-35. 6ª-f.: Fl 1,1-11; Sl 110(111); Lc 14,1-6. **Sábado:** *Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos* – Jô 19,1.23-27a; Sl 22(23); 2Cor 4,14-5,1; Jo 6,37-40. **Domingo:** *Todos os Santos, solenidade* – Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a (Bem-aventuranças).



#### Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:  
Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

#VemSerPUC

# ESPECIALIZAÇÃO

Inscreva-se

www.pucgoias.edu.br/cursos-pos-graduacao

62 3946 1116

Acesse e saiba mais.



Arquidiocese  
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

# Comunhão e Participação

30º Domingo do Tempo Comum – Ano B

27 de outubro de 2024 – Ano XLI – Nº 2367



“CORAGEM, LEVANTA-TE, JESUS TE CHAMA!”

### RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

### 1. CANTO DE ENTRADA

(36º Curso: 09.08, p. 5, faixa 5)

1. Dentro de nossa vida, / viemos celebrar. / Nesta assembleia reunida, / teu povo quer se encontrar.

**Bendito sejas, ó Deus, / que nos reuniste no amor de Cristo!**

2. Dentro de nossa história, / viemos celebrar. / Juntos fazemos memória, / teus feitos vamos lembrar.

3. Dentro de nosso tempo, / viemos escutar / tua Palavra de vida, / que faz o tempo mudar.

4. Dentro de nossa luta, / viemos procurar / pão que nos fortalece, / que a vida vai transformar.

### 2. SAUDAÇÃO

**P** – Em nome do Pai...

**T** – **Amém.**

**P** – O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**T** – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

**P ou A** – *O Senhor quer nos renovar na fé, na esperança e no amor, para que transformemos o mundo pelo anúncio e testemunho de Cristo como único Senhor e Salvador. Dispostos a responder ao seu chamado e envio, reunimo-nos ao redor do altar, para celebrar esta eucaristia.*

### 4. ATO PENITENCIAL

**P** – No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

**P** – Tende compaixão de nós, Senhor.

**T** – **Porque somos pecadores.**

**P** – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T** – **E dai-nos a vossa salvação.**

**P** – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T** – **Amém.**

**P** – Senhor, tende piedade de nós.

**T** – **Senhor, tende piedade de nós.**

**P** – Cristo, tende piedade de nós.

**T** – **Cristo, tende piedade de nós.**

**P** – Senhor, tende piedade de nós.

**T** – **Senhor, tende piedade de nós.**

### 5. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 20, faixa 7)

**Glória a Deus lá nos céus, / e paz na terra aos seus! (bis)**

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

### 6. COLETA

**P** – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T** – **Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

**A** – *Ao povo sofrido de ontem e de hoje, a Palavra de Deus é luz que liberta e conduz. Escutemos.*

### 7. PRIMEIRA LEITURA

**Leitura do Livro do Profeta Jeremias (31,7-9)** – <sup>1</sup>Isto diz o Senhor: “Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocai, cantai e dizei: ‘Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel.’”

<sup>2</sup>Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da ter-

ra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande multidão os que retornam. <sup>3</sup>Eles chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d’água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito”.

– *Palavra do Senhor. T* – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

### 8. SALMO 125 (126)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 64)

**Maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!**

<sup>1</sup>Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / pereciámos sonhar; / <sup>2</sup>encheu-se de sorriso nossa boca, / <sup>b</sup>nossos lábios, de canções.

<sup>c</sup>Entre os gentios se dizia: “Maravilhas / <sup>d</sup>fez com eles o Senhor!” / <sup>3</sup>Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

<sup>4</sup>Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes no deserto. / <sup>5</sup>Os que lançam as sementes entre lágrimas, / ceifarão com alegria.

<sup>6</sup>Chorando de tristeza sairão, / espalharão suas sementes; / cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes!

(Tempo de silêncio)

### 9. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Carta aos Hebreus (5,1-6)**

– <sup>1</sup>Todo sumo-sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. <sup>2</sup>Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. <sup>3</sup>Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo, quanto pelos seus próprios.

<sup>4</sup>Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão. <sup>5</sup>Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser sumo-sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei”. <sup>6</sup>Como diz em outra passagem: “Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedec”.

– *Palavra do Senhor. T* – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

## 10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 65*)

**Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**

Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; / fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis.

## 11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – Glória a vós, Senhor.

(10,46-52) – Naquele tempo, <sup>46</sup>Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. <sup>47</sup>Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: “Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!”

<sup>48</sup>Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: “Filho de Davi, tem piedade de mim!”

<sup>49</sup>Então Jesus parou e disse: “Chamai-o”. Eles o chamaram e disseram: “Coragem, levanta-te, Jesus te chama!” <sup>50</sup>O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus.

<sup>51</sup>Então Jesus lhe perguntou: “O que queres que eu te faça?” O cego respondeu: “Mestre, que eu veja!” <sup>52</sup>Jesus disse: “Vai, a tua fé te curou”. No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

## 12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

## 14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes no Senhor que nos liberta de tudo o que nos impede de servi-lo com verdade e amor, apresentemos a Ele nossas súplicas, dizendo:

T – Escutai-nos, Senhor.

1. Senhor, que vossa Igreja seja instrumento do vosso amor e conduza todos à luz da verdade da fé.

2. Senhor, que nossos políticos promovam garantias para o exercício de uma cidadania plena: saúde, educação de qualidade, emprego, moradia, lazer e cultura.

3. Senhor, que vençamos, pelo amor e pela organização da sociedade, todas as forças que ameaçam a vida e a dignidade.

4. Senhor, fazei que ouçamos cada vez mais a voz do Espírito que fala na comunidade, pela experiência sinodal, na unidade de corações e propósitos.

(*Preces espontâneas*)

P – Acolhei, ó Pai, nossas súplicas e dai-nos senso de fidelidade à vossa Palavra. Isso vos pedimos, por Jesus, vosso Filho amado, que vive e reina para sempre.

T – Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*45º Curso: 08.14, p.54, faixa 27*)

1. Bendito sejas, Senhor Deus do universo, / pelo carinho, dom e fruto de tuas mãos, / hoje é teu povo que te louva em prosa e verso, / e agradecido entoava a ti esta oração.

**Bendito sejas, ó Senhor, por nossa mesa, / no pão e vinho, o trabalho, a vida, o chão. / A nossa oferta agora é bênção, com certeza, / nossa alegria se transforma em louvação.**

2. Bendito sejas, Senhor Deus, por tantas graças! / De ti nós temos a bondade, a doação. / Nós te pedimos que teu Reino em nós se faça, / e assim possamos construir um mundo irmão.

3. Bendito sejas, Senhor Deus que dá a vida! / Tal qual um sopro nos revelas tua vontade. / Que nós possamos te amar, Deus sem medida, / e ser no outro um sinal de tua bondade.

### 16. ORAÇÃO

P – Orar, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

### 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível.

Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz.

Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiasdes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T – **A todos socorrestes com bondade!**

E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T – **Por amor nos enviastes vosso Filho!**

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC – Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças nova-

mente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

**Fazei isto em memória de Mim!**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

CC – Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa N., o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

2C – Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

3C – E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

## 18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

## 19. CANTO DA COMUNHÃO

(*43º Curso: 08.12, p. 31, faixa 16*)

**Desejamos, ó Mestre, enxergar / Tua luz que clareia as estradas. / Recebendo na Ceia teu Corpo, / temos força pras grandes jornadas.**

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, / ao nome santo do Senhor cantai! / Agora e para sempre é celebrado, / desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, / sua glória é maior que os altos céus. / Ninguém igual a Deus, que das alturas / se inclina, para olhar as criaturas!

3. Do chão levanta o fraco humilhado / e tira da miséria o rejeitado. / Faz deles com os grandes uma família, / da estéril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, / louvado seja o Filho, redentor! / Louvado seja o Espírito de Amor: / três vezes santo, altíssimo Senhor!

## 20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 120, faixa 70*)

Procura Deus, / procura Deus, / procura Deus e irás encontrá-lo. (*bis*)

Procura-o sempre / e irás encontrá-lo em tudo. (*bis*)

(*Tempo de silêncio*)

## 21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

## 22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

## 23. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

## 24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os seus lábios, vos glorifique a sua alma e vos exalte também a sua vida; e porque é vosso dom tudo que somos, seja para vós tudo que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

## 25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

## 26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

## 27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

## 28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

## 29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

## 30. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus, pai de ternura, aumenta em nós a fé e a caridade. Dá-nos a graça de amar os teus mandamentos e viver na alegria de tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

## RITO DA PALAVRA

## 31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

## 32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

## 33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

## 34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 14 deste folheto.*)

## 35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

## RITO DA COMUNHÃO

## 36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Acolhendo o Pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade.